Data: 23 de fevereiro de 2022

De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculose da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME-DA-GUINÉ N.º 285

Para: Destinatários

Parece sempre impossível até estar feito.
Nelson Mandela

A ETIÓPIA MANTÉM UMA ANÁLISE ANUAL DO PROGRAMA

O Programa de Erradicação da Dracunculíase da Etiópia (EDEP) realizou a 26.ª Reunião de Revisão Anual virtualmente a 25-26 de Janeiro, a que se juntou mais de 60 participantes. No início oficial da reunião, a Senhora Ministra da Saúde Dra. Lia Tadesse expressou *frustração* pelo facto de a campanha de erradicação na Etiópia ter demorado tanto tempo, *determinação*, em nome do EDEP, porque "não existe opção" a não ser parar a transmissão do verme da Guiné e *optimismo* de que o esforço rapidamente terá resultados. Afirmou e reconheceu o apoio do seu ministério, do Instituto de Saúde Pública da Etiópia (EPHI), dos Gabinetes Regionais de Saúde e parceiros; observou a necessidade de aumentar a defesa do fornecimento de água segura nas áreas afectadas; e fez um apelo à acção por parte de locais, cidadãos e internacionais. O chefe do Gabinete Regional de Saúde de Gambella, o Rout Gatwech, fez um discurso de abertura e o Coordenador Nacional do Programa EDEP, o Kassahun Demissie, deu uma visão geral aprofundada sobre o impressionante desempenho do programa em 2021. Entre 2020 e 2021, o EDEP reduziu os casos de verme da Guiné em humanos em 91% (de 11 para 1) e as infecções de verme da Guiné em animais em 80%, de 15 (3 cães, 8 gatos, 4 babuínos) para 3 (2 cães, 1 gato).

O EDEP tem 198 aldeias (VAS), bem como 192 áreas não-aldeias (NVA) sob vigilância activa. Questionou mais de 360 000 pessoas sobre o verme da Guiné durante inquéritos integrados, respondeu a quase 24 000 rumores de infecção, descobriu que 96% das pessoas questionadas durante controlos locais em áreas de vigilância activa estavam cientes da recompensa monetária por relatarem o verme da Guiné, amarrou proactivamente 1720 cães e 261 gatos, e aplicou mais de 9400 tratamentos Abate® em 2021. Setenta e dois por cento das 16 VAS/NVA com casos de verme da Guiné ou infecções em 2020-2021 tinham pelo menos uma fonte segura de água potável. A Organização Mundial de Saúde (OMS) está a ajudar na vigilância da doença de verme da Guiné em nove campos de corrupção; The Carter Center está a ajudar em dois campos em áreas de

vigilância de Nível I. A Comissão Nacional de Certificação para a Dracunculíase da Etiópia reuniu-se três vezes em 2021 (Fevereiro, Maio e Outubro).

O CHADE MANTÉM UMA ANÁLISE ANUAL DO PROGRAMA

O Programa de Erradicação do Verme da Guiné no Chade (CGWEP) realizou a sua Análise Anual do Programa em N'Djamena a 2-3 de Fevereiro de 2022. A reunião, que foi aberta pelo Dr. Ishmael Barh Bachar, Secretário-Geral, Ministério da Saúde Pública e da Solidariedade Nacional, contou com a participação de aproximadamente 170 pessoas, incluindo os Vice-Presidentes Dr. Kashef Ijaz e P. Craig Withers Jr, e o Director do Programa de Erradicação do Verme da Guiné Adam Weiss do The Carter Center; Dr. Dieudonné Sankara (virtualmente), Dr. Ibrahim Djeomboro e Dr. Honoré Djimrassengar da Organização Mundial da Saúde; e Dr. Jordan Tappero da Bill & Melinda Gates Foundation. O Coordenador Nacional do Programa CGWEP, o Dr. Tchindebet Ouakou, resumiu o progresso do programa em 2021. O CGWEP reduziu, a título provisório, o número de casos de verme da Guiné em humanos em 42% (de 12 para 7) e o número de infecções em animais em 47% (de 1.571 para 832) em 2021. Foram contidos cinco (71%) dos casos humanos e foram determinadas as fontes presumidas de infecção para cinco (71%) deles. Oitenta e um por cento (623/767) das infecções em cães e 74% (48/65) das infecções em gatos foram contidas. Oitenta e nove por cento das infecções em cães ocorreram em apenas três províncias: Moyen Chari (329), Chari Baguirmi (209), e Mayo Kebbi Est (148). O programa de vacinação do Chade tinha 2309 aldeias sob vigilância activa em 2021 e investigou 108 857 rumores de infecções animais e 77 118 rumores de casos humanos, mais de 97% deles em 24 horas. O programa tratou cerca de 600-660 aldeias com larvicida Abate® mensalmente, e mais do que duplicou o número de cães e gatos presos proactivamente (de ~6000 para mais de 16 000 e de cerca de 200 para 6000, respectivamente) em 2021. Uma lista de linha de casos de verme da Guiné em 2021 está no Quadro 1.

Tabela 1

Casos humanos de verme da Guiné no Chade, 2021

N.º de caso	Província	Distrito	Zona*	Aldeia de detecção	Idade	Sexo	Data da Emergência	Contida? (Sim/ Não)	Caso importado? (Sim/Não)	Fonte conhecida de infecção? (Sim/Não)	Contaminação da água? (Sim/Não)	Abate® aplicado em 7 dias? (Sim/Não)
1	SLM	Amtiman	Gozdjarat	Amdabri	22	F	1 de Fevereiro	Sim	Não	Sim	Não	n.a
2	MC	Kyabe	Marabe	Bodobo 1	3	F	30 de Março	Sim	Sim	Sim	Não	n.a
3	SLM	Aboudeia	Liwi	Bogam	7	M	14 de Abril	Sim	Não	Sim	Não	n.a
4	MDL	Moissala	Beboro	Balimba	7	M	19 de Abril	Não	Não	Não	Não	n.a
5	MKE	Guelendeng	Guelendeng 1	Medegue	3	F	22 de Julho	Sim	Não	Sim	Não	n.a
6	SLM	Amtiman	Mirere	Alhilela	6	M	29 de Julho	Não	Não	Sim	Sim	Sim
7	CB	Bousso	Mogo	Mogo	41	M	9 de Outubro	Sim	Não	Sim	Não	n.a

*Todas as zonas são de vigilância de Nível 1

Como parte do fortalecimento da vigilância nos campos de corrupção, as capacidades dos 363 centros comunitários foram reforçadas na vigilância da doença do verme da Guiné, 3650 pessoas foram sensibilizadas e 130 líderes de campo foram informados em 20 acampamentos.

Em Outubro de 2021, os investigadores do The Carter Center e da Universidade da Geórgia/EUA viajaram para o Chade e juntaram-se a colegas do GWEP do Chade e do *Institut de Recherche en Elevage pour le Developpement* (IRED) para iniciar um novo ensaio que investiga a eficácia do Flubendazol para a prevenção e/ou tratamento da infecção por verme da Guiné em cães. O novo ensaio usa uma injecção subcutânea única de uma formulação concentrada do medicamento. O flubendazol foi administrado a 649 cães em 29 aldeias; 561 cães em 27 outras aldeias não receberam o medicamento, servindo de controlo.

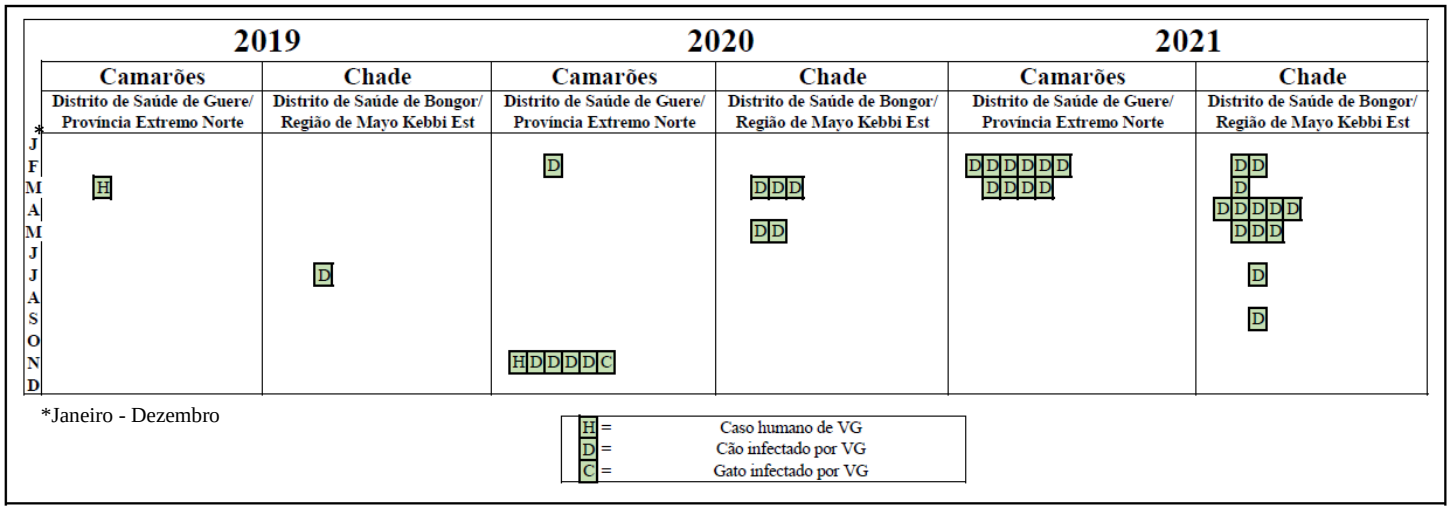
FRONTEIRA CAMARÕES-CHADE

Os Camarões acabaram com a transmissão indígena do verme da Guiné em 1997, foram certificados pela OMS como estando livres do verme da Guiné em 2007 e não relataram quaisquer infecções por verme da Guiné em 2008-2018. Desde então, reportaram 1 caso humano de verme da Guiné (não contido) em 2019; 1 caso humano (não contido), 5 cães infectados (0 contidos) e 1 gato infectado (não contido) em 2020; e 10 cães infectados (10 contidos) em 2021 (Figura 1). Todas as 18 infecções (56% contidas) ocorreram durante a época seca, em Novembro-Março, nas aldeias Nouldaina (8), Dabana (5) e Bastebe (5) do distrito sanitário de Guere da Província Extremo Norte. Os Camarões não relataram infecções por verme da Guiné em animais antes de 2020. Esta área dos Camarões teve poucas preocupações de segurança devido ao Boko Haram e

está principalmente acessível durante a época seca (transmissão), mas é mais difícil de aceder durante a época das chuvas devido às condições da estrada.

Figura 1

Infecções conhecidas pelo verme da Guiné na zona de fronteira entre os Camarões e o Chade, 2019 – 2021

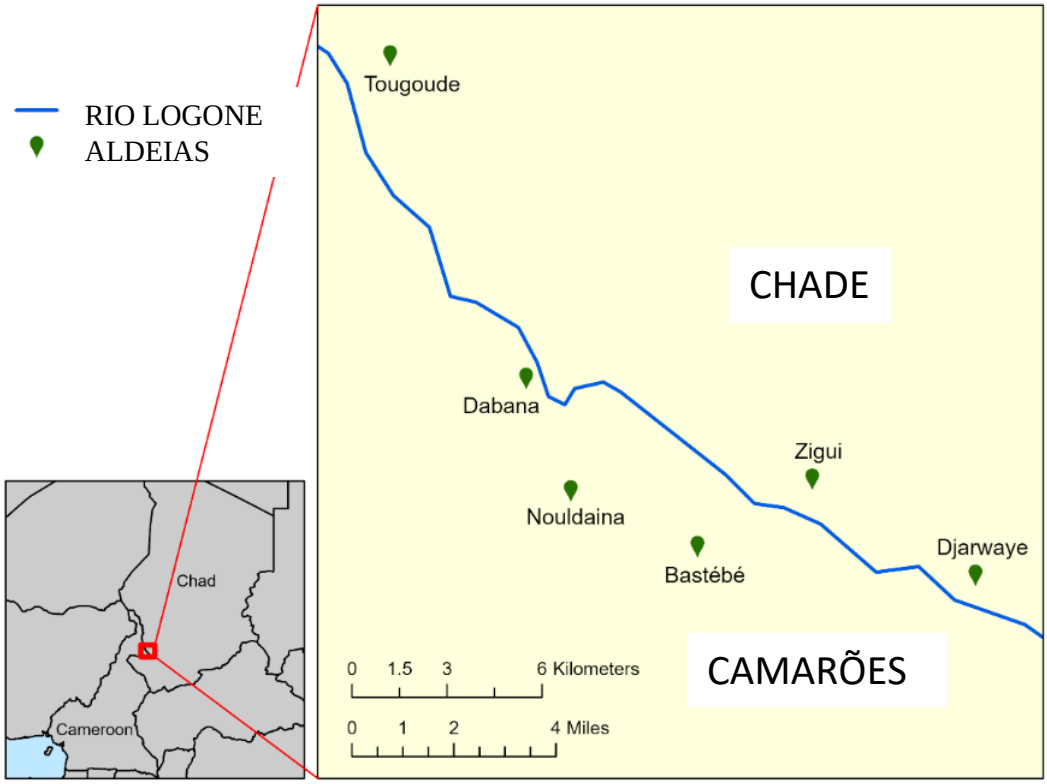


O Chade detectou casos de verme da Guiné em 2010 após não ter notificado casos na década anterior. Reportou infecções por verme da Guiné em cães pela primeira vez em 2012 e as infecções em cães excederam em muito os casos de verme da Guiné em humanos desde então. O distrito de saúde de Bongor na Região Mayo Kebbi Est do Chad relatou 1 cão infectado (contido) em 2019, 5 cães infectados (2 contidos) em 2020, e 13 cães infectados (7 contidos) em 2021 (Figura 1). Estas 19 infecções (53% contidas) no distrito de saúde de Bongor ocorreram em 3 aldeias (10 em Djarwaye, 7 em Zigui, 2 em Tougoude). As infecções por verme da Guiné no distrito de saúde de Bongor ocorrem principalmente no final da época seca e a insegurança não tem sido um problema na realização das actividades do verme da Guiné.

As aldeias que relatam infecções pelo verme da Guiné nos Camarões fazem parte de um grupo epidemiológico local de comunidades compostas por famílias que vivem em ambos os lados da fronteira Chade-Camarões nesta área. Todas as aldeias com infecções conhecidas por vermes da Guiné estão localizadas perto do Rio Logone, que é a fronteira entre o distrito de saúde de Guere nos Camarões e o distrito de saúde de Bongor no Chade (Figura 2). Os dois casos humanos nos Camarões (uma mulher de 49 anos e uma menina de 4 anos) e os donos dos conhecidos animais infectados nas três comunidades de fronteira de cada lado pertencem ao grupo étnico de Massa e todos são pescadores/agricultores, excepto a criança, que tinha um historial de permanência no Chade durante os dez meses anteriores ao surgimento do seu verme nos Camarões em Novembro de 2020.

Figura 2

Aldeias conhecidas afectadas pelo verme da Guiné na zona fronteiriça do distrito de Bongor/ Chade e distrito de Guere/Camarões, 2019-2021



O GWEP do Chad começou a reforçar a vigilância e intervenções com base na comunidade no distrito de Bongor, começando com a resposta à primeira destas infecções nas fronteiras em 2019. As aldeias chadianas de Zigui, Djarwaye e Tougoude estão sob tratamentos preventivos de Abate® e Zigui e Djarwaye estão a prender os cães proactivamente. Para reforçar a vigilância transfronteiriça, desde Janeiro de 2022, o Chade abriu uma vigilância activa em cerca de 50 aldeias no distrito de Bongor, em frente à zona de Nouldaina, no distrito de Guere/Camarões, além de 27 aldeias na zona de Djarwaye no Chade que já estavam sob vigilância activa.

A equipa de saúde no distrito de saúde de Guere nos Camarões e o GWEP do Chade têm estado a colaborar activamente para investigações e intervenções de casos nesta área de fronteira, apoiadas pela OMS e pelo The Carter Center. Em Maio de 2019, uma delegação chadiana, incluindo o Vice-Coordenador do Programa Nacional (NPC) do GWEP Tchonfienet Mounda e o Consultor Técnico Assistente (TA), Diguim Boutsina, ajudaram a equipa de saúde distrital de Guere numa investigação de caso de vermes da Guiné na aldeia de Batsebe. Em Fevereiro de 2020, o Vice-NPC do Chade, Pessoa Focal da OMS, Dr. Ibrahim Djeomboro e o mesmo Assistente de TA ajudaram a formar a equipa distrital de saúde de Guere na aplicação de Abate® e vigilância de GW. No mesmo mês, os Camarões começaram a aplicar o Abate® em corpos de água nas aldeias de

Nouldaina, Dabana e Bastebe. Em Novembro de 2021, uma delegação chadiana composta pelo NPC Dr. Tchindebet Ouakou, um TA Sénior, Narcisse Ndoyengar, o Assistente de TA, e a Pessoa Focal da OMS visitou Gobo, Camarões para discutir a melhoria da vigilância com a equipa de saúde do distrito de Guere, a pessoa focal de vermes regionais da Guiné, Sr. Ibrahim Mgbatou, o Dr. Etienne Nnomzo'o, Camarões, ponto focal do escritório da OMS no país para GWE. Os Camarões realizaram quinze reuniões de defesa sobre o verme da Guiné com autoridades administrativas, religiosas e tradicionais e líderes de opinião nos 15 distritos de saúde que fazem fronteira com o Chade, visitaram 1.670 lares como parte de atividades de vigilância com base na comunidade e sensibilizaram pessoas em mercados, igrejas e mesquitas nas zonas de vigilância activa para o verme da Guiné.

Os Camarões não contiveram, segundo o relato, nenhuma das suas 8 melhores infecções em 2019-2020, mas contiveram, segundo o relato, 100% das 10 infecções em 2021 depois de terem começado a amarrar os cães proactivamente nesse ano em todas as aldeias que relataram infecções animais desde 2019. O Chade relatou que conteve a sua infecção única em 2019, 40% das suas 5 infecções em 2020, e 54% das 13 infecções em 2021. O aumento de infecções conhecidas em ambos os lados da fronteira em 2021 pode refletir uma vigilância melhorada na área, enquanto as taxas de contenção melhoradas relatadas em 2021 devem reduzir drasticamente as infecções em 2022.

O MALI MANTÉM UMA ANÁLISE ANUAL DO PROGRAMA

O Programa de Erradicação do Verme da Guiné no Mali (MGWEP) realizou a sua reunião anual de Análise do Programa em Bamako, com alguns participantes a participarem virtualmente, a 8-9 de Fevereiro de 2021. A reunião foi aberta pelo Dr. GUINDO Abdoulaye, o Conselheiro de Saúde Pública do Ministro da Saúde, em representação do Ministro da Saúde. Entre outros, a reunião contou com a participação do Director Nacional do The Carter Center, Sadi Moussa; a representante do The Carter Center de Atlanta, Karmen Unterwegner; o Dr. Aboubacar Sidibé, NPO da OMS do Mali, o Dr. Dieudonné Sankara (virtualmente), HQ da OMS, bem como membros da Comissão de Certificação Nacional, incluindo o Dr. Alhousseini Maiga. O Coordenador Nacional do Programa, o Dr. Cheick Oumar Coulibaly, resumiu o estado do programa a partir do final de 2021. O Mali relatou 2 casos de verme da Guiné (um contido, fontes presumidas de infecção desconhecidas para ambos) em humanos e 17 infecções confirmadas em animais (16 cães, 1 gato; 17/11 (65%) contidos) em 2021, o que representa um aumento de 90% do 1 caso humano e 9 cães infectados relatados em 2020. A reunião de revisão discutiu brevemente o teste piloto de amarração proactiva de 200 cães e gatos na cidade de Djenne/Região de Mopti, e a Iniciativa de Saúde pela Paz no Distrito Sanitário de Tenenkou/Região de Segou como um catalisador para melhorar a vigilância, investigações de casos de verme da Guiné e acesso no distrito. Trinta cães também foram presos proactivamente na aldeia de Kolongo Bozo, no distrito de Macina/região de Segou, em Dezembro, onde ambas as infecções humanas ocorreram em 2021. O pessoal do MGWEP nos distritos de Macina, Tominian e San da região de Segou reuniu-se com comerciantes de cães em dezembro. Uma lista de casos e infecções do verme da Guiné no Mali em 2021 está na Tabela 2.

Tabela 2

LISTA DE CASOS HUMANOS E INFECÇÕES EM CÃES DO GWEP DO MALI: ANO 2021															
#	**Região**	**Distrito**	**Zona de Saúde**	**Aldeia**	**Etnia**	**Profissão**	**Hospedeiro**	**Origem provável**	**Data de Deteção**	**Data da Emergência**	**Entrou na água? (S/N)**	**Abate® aplicado? (S/N)**	**Contido ?* (S/N)**	**Confirmado (S/N)**	**Total de VG**
1	Segou	Macina	Macina Central	Nemabougou/ Bellah Wèrè	Tuaregue	Imã	Cão	Nemabougou (Macina Ville)	13 de Janeiro	13 de Janeiro	Não	Sim	Sim	Sim	1
2	Segou	Markala	Babougou	Barakabougou	Bozo	Pescador	Cão	Desconhece-se	3 de Maio	4 de Maio	Não	Sim	Sim	Sim	2
3	Mopti	Djenné	Sofara	Malabano/Kaka	Bozo	Pescador	Cão	Desconhece-se	31 de Julho	31 de Julho	Sim	Sim	Não	Sim	1
4	Segou	Markala	Sansanding	Walawala Bozo King (Sansanding)	Bozo	Pescador	Humano	Desconhece-se	3 de Agosto	3 de Agosto	Sim	Não	Não	Sim	1
5	Mopti	Djenné	Djenné Central	Tolober (Djenné)	Dogon	Comerciante	Cão	Cidade de Djenné	5 de Agosto	5 de Agosto	Não	Não	Sim	Sim	1
6	Mopti	Djenné	Djenné Central	Doteme (cidade de Djenné)	Sonrhai	Aposentado	Cão	Cidade de Djenné	16 de Agosto	20 de Agosto	Não	Não	Sim	Sim	1
7	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo (Hamlet)	Bozo	Agricultor	Cão	Kolongo Bozo Hamlet	19 de Agosto	20 de Agosto	Sim	Sim	Não	Sim	1
8	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo (Hamlet)	Sarakole	Mecânico	Cão	Kolongo Bozo Hamlet	20 de Agosto	20 de Agosto	Sim	Sim	Não	Sim	1
9	Segou	Tominian	Yasso	Lakuy	Bobo	Agricultor	Cão	Desconhece-se	3 de Setembro	3 de Setembro	Não	Sim	Sim	Sim	1
10	Segou	Tominian	Lanfiala	Kona Hembereni	Bobo	Agricultor	Cão	Desconhece-se	7 de Setembro	7 de Setembro	Não	Sim	Sim	Sim	1
11	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo (Dagagnini)	Bozo	Agricultor/ Pescador	Cão	Kolongo Bozo	9 de Setembro	10 de Setembro	Não	Sim	Sim	Sim	1
12	Segou	Markala	Sansanding	Sansanding	Bozo	Pescador	Humano	Desconhece-se	15 de Setembro	15 de Setembro	Não	Sim	Sim	Sim	1
13	Mopti	Djenné	Senossa	Wekara/Senossa	Bozo	Pescador	Cão	Cidade de Djenné	11 de Setembro	11 de Setembro	Sim	Sim	Não	Sim	1
14	Mopti	Djenné	Senossa	Wekara/Senossa	Bozo	Pescador	Cão	Cidade de Djenné	12 de Setembro	12 de Setembro	Não	Sim	Sim	Sim	1
15	Mopti	Djenné	Djenné Central	Kanafa (cidade de Djenne)	Peulh	Dona de casa	Gato	Cidade de Djenné	22 de Setembro	21 de Setembro	Provável	Sim	Não	Sim	1
16	Segou	Tominian	Ouan	Bathiridougou	Bobo	Agricultor	Cão	Desconhece-se	1 de Outubro	1 de Outubro	Não	Sim	Sim	Sim	2
17	Mopti	Djenné	Djenné Central	ATT Bougou (Cidade de Djenne)	Dogon	Professor	Cão	Cidade de Djenné	7 de Outubro	7 de Outubro	Provável	Sim	Não	Sim	1
18	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Agricultor/ Pescador	Cão	Kolongo Bozo	4 de Novembro	4 de Novembro	Não	Não	Não	Sim	1
19	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Agricultor/ Pescador	Cão	Kolongo Bozo	25 de Dezembro	25 de Dezembro	Não	Não	Sim	Sim	1

*Consulte a definição de *Contido* na pág. 9

ANGOLA: NÃO FOI ENCONTRADO NENHUM VERME DA GUINÉ EM 22 MESES

Durante as actividades de vigilância de pré-certificação e pesquisas de casos apoiadas pela OMS, uma rapariga com a doença do verme da Guiné foi inesperadamente descoberta em Angola em 2018, as autoridades de saúde angolanas com assistência da OMS detectaram um segundo caso humano e um cão infectado em 2019, e outro caso humano em 2020. A OMS declarou Angola oficialmente endémica após o caso no terceiro ano consecutivo. As infecções pelo verme da Guiné foram detectadas em quatro aldeias na província do Cunene, no sul de Angola, que faz fronteira com a Namíbia.

Desde Agosto de 2020, Angola alargou a vigilância de base comunitária (CBS) às aldeias dos municípios vizinhos da Província do Cunene. Em Maio de 2021, 61 aldeias num total de 65.800 habitantes estavam sob vigilância activa e, no final de 2021, Angola visitou, monitorizou e supervisionou 110 comunidades e aldeias e 38 unidades de saúde em 155 dos 6 municípios do Cunene para avaliar as actividades de CBS. Com a assistência da OMS e do Carter Center, Angola identificou e deu formação a 503 voluntários e trabalhadores comunitários sobre o verme da Guiné e vigilância integrada de doenças, incluindo 27 Mobilizadores Comunitários COVID-19 e alguns sobre o uso do larvicida Abate® para controlo de vectores. Estes, por sua vez, ajudaram a sensibilizar mais de 18 600 membros da comunidade sobre a doença do verme da Guiné. O programa identificou e mapeou 121 fontes de abastecimento de água, incluindo 111 em Novembro-Dezembro de 2021, e distribuiu mais de 3030 filtros de pano para 1.121 famílias. Angola está também a integrar a vigilância activa do verme da Guiné em outras actividades de saúde pública, incluindo avaliações transfronteiriças Angola-República Democrática do Congo de lepra, úlcera de Buruli, bouba e tripanossomíase humana; inquéritos sobre a malária Conhecimento-Atitude-Práticas (KAP); e avaliações do impacto da desparasitação. O Gabinete Nacional da OMS em Angola apoia a assistência ao Ministério da Saúde da Namíbia para vigilância do verme da Guiné nas duas regiões do norte da Namíbia que partilham fronteiras com Angola. A resposta à pandemia da COVID-19 tem sido um desafio, devido ao redireccionamento dos profissionais de saúde e limitação da distribuição dos filtros de pano.

Desde 2020, o programa nacional de Angola publicou em todo o país uma recompensa em dinheiro equivalente a 450 USD por relatar voluntariamente um caso humano confirmado do verme da Guiné. Apesar da vigilância melhorada, Angola não relatou um caso de verme da Guiné numa infecção por verme da Guiné num animal desde 29 de Março de 2020.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

A República Democrática do Congo (RDC) leu o seu dossiê para submissão à Organização Mundial de Saúde para solicitar a certificação do país como isento de transmissão de dracunculiase. A RDC está posicionada para ser considerada pela Comissão Internacional para a Certificação da Erradicação da Dracunculíase (ICCDE) na sua próxima reunião, que provavelmente terá lugar em Julho de 2022.

DEFINIÇÃO DE UMA FONTE PRESUMIDA DE INFECÇÃO POR VERME-DA-GUINÉ

Uma fonte/localização presumida de um caso humano de dracunculíase é considerada identificada se:

O doente bebeu água não segura da mesma fonte/localização (especifique) que outro(s) caso(s) humano(s) ou que um animal infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente viveu no ou visitou (especifique) o agregado familiar, quinta, aldeia, ou área fora da aldeia (especifique) de um doente com verme da Guiné ou de um animal doméstico/peridoméstico infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente bebeu água não segura de (especifique) um charco, lago, lagoa ou curso de água interrompido, que se sabe estar contaminado, 10 a 14 meses antes da infecção.

Se nenhuma das opções anteriores for verdadeira, a fonte/localização presumida de infecção e desconhecida. Tem de ser indicado se o local de residência do doente é ou não o da fonte/localidade presumida de infecção para se distinguir transmissão nativa de um caso importado.

DEFINIÇÃO DE UM CASO CONTIDO *

Um caso de doença do Verme-da-Guiné é considerado contido caso se verifiquem todas as condições seguintes:

1. O doente foi detectado antes ou no prazo de 24 horas após o aparecimento do verme; e
2. O doente não entrou em quaisquer fontes de água desde que o verme apareceu; e
3. Um voluntário da aldeia ou outro prestador de cuidados de saúde geriu devidamente o caso, limpando e aplicando curativos até remover completamente o verme e proporcionando educação sanitária no sentido de desencorajar o doente de contaminar qualquer fonte de água (se estiverem presentes dois ou mais vermes emergentes, o caso só é considerado contido depois de o último verme ser retirado); e
4. O processo de contenção, incluindo a verificação de que se trata de um caso de doença do Verme-da-Guiné, é validado por um supervisor no prazo de 7 dias após o aparecimento do verme e
5. É utilizado ABATE® se existirem dúvidas quanto à contaminação de fontes de água potável, ou se existir confirmação de que uma fonte de água potável foi contaminada.

*Os critérios para definir um caso de doença do Verme-da-Guiné num ser humano também se devem aplicar, conforme apropriado, para definir a contenção de um animal com infecção pelo Verme-da-Guiné.

Tabela 3

Número de casos confirmados em laboratório doença do Verme-da-Guiné e número relatado de contenções por mês durante 2022*

(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2021)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS / NÚMERO DE CASOS RELATADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	**0 / 0**	**0 / 0**											**0 / 0**	
SUDÃO DO SUL	**0 / 0**	**0 / 0**											**0 / 0**	
MALI	**0 / 0**	**0 / 0**											**0 / 0**	
ETIOPIA	**0 / 0**	**0 / 0**											**0 / 0**	
ANGOLA	**0 / 0**	**0 / 0**											**0 / 0**	
TOTAL*	**0 / 0**	**0 / 0**											**0 / 0**	
% DE CASOS CONTIDOS	**N / A**	**N / A**												

**** Provisório***

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não satisfizeram todas as normas de contenção de casos.

Número de casos confirmados em laboratório doença do Verme-da-Guiné e número relatado de contenções por mês durante 2021

(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2020)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS / NÚMERO DE CASOS RELATADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	**0 / 0**	**1 / 1**	**1 / 1**	**1 / 2**	**0 / 0**	**0 / 0**	**1 / 2**	**0 / 0**	**0 / 0**	**1 / 1**	**1 / 1**	**0 / 0**	**6 / 8**	**75 %**
SUDÃO DO SUL	**0 / 0**	**1 / 1**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**1 / 1**	**100 %**
ANGOLA	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**1 / 2**	**0 / 1**	**0 / 0**	**0 / 1**	**0 / 0**	**0 / 0**	**1 / 4**	**25 %**
ETIÓPIA	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**N / A**
MALI	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 1**	**1 / 1**	**0 / 0**	**0 / 0**	**0 / 0**	**1 / 2**	**50 %**
TOTAL	**0 / 0**	**2 / 2**	**1 / 1**	**1 / 2**	**0 / 0**	**0 / 0**	**2 / 4**	**0 / 2**	**1 / 1**	**1 / 2**	**1 / 1**	**0 / 0**	**9 / 15**	**57 %**
% DE CASOS CONTIDOS	**N / A**	**100 %**	**100 %**	**50 %**	**N / A**	**N / A**	**50 %**	**0 %**	**100 %**	**50 %**	**100 %**	**N / A**	**60 %**	

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não satisfizeram todas as normas de contenção de casos.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Goodwin CED, Lechenne M, Wilson-Aggarwal JK, Koumetio SM, Swan GJF, Moundai T, Ozella L, McDonald RA, 2021. Seasonal fishery facilitates a novel transmission pathway in an emerging animal reservoir of Guinea worm. Curr Biol Dec 9;S0960-9822(21)01609-2. https://doi.org/10.1016/j.cub.2021.11.050

World Health Organization, 2022. Monthly report on dracunculiasis cases, January-December, 2021. Wkly Epidemiol Rec 97:47-48.

A inclusão das informações do Documento de Resumo Final sobre o Verme-da-Guiné não constitui uma "publicação" dessa informação.

Em memória de BOB KAISER

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou para Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org), até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. Os contribuintes para este número foram: os Programas de Erradicação do Verme da Guiné nacionais, o Dr. Donald Hopkins, Adam Weiss e Andrew Nute do The Carter Center, o Dr. Sharon Roy do CDC, e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop A-06, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30329, USA, e-mail: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. *A localização web do Documento Final sobre VG é* http://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/publications.html#gwwp
Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Centro Carter em inglês e francês localizado em *http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html*.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html

World Health Organization

O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculose da OMS